

O IMPACTO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO ENSINO TÉCNICO: ESTUDO DE CASO CASTALDI

Nilda Rodrigues de Souza

UEL - Universidade Estadual de Londrina, Londrina - Paraná

Ileize Fiorelli Silva (Orientador)

UEL - Universidade Estadual de Londrina, Londrina - Paraná

A acentuação da interferência das leis de mercado no sistema educativo, justificada pela globalização da economia, produziu uma reforma da educação em geral e do ensino técnico em particular. Assim, essa pesquisa pretende compreender o impacto das políticas educacionais na Educação Profissional, avaliando sua repercussão dentro do Ensino Técnico, no Estado do Paraná, especificamente, na cidade de Londrina, no período que compreende 1998 a 2002. A pesquisa contou com uma intensa revisão bibliográfica. Realizou-se também um estudo de caso para apanhar como estão sendo implantadas as políticas educacionais, discutindo-se o papel que educação profissional estaria ocupando na formação de um novo tipo de personalidade de trabalhadores, adaptados à instabilidade do mercado de empregos. Com isso, fez-se observações e entrevistas com professores e alunos do Colégio Estadual Professora Maria Rosário Castaldi, que agora se transformou em Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) responsável em ministrar cursos de nível técnico em Londrina. Esse Centro é um dos seis previstos pelo PROEM-Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio e Profissionalizante (1996-2002), financiado pelo BID- Banco Interamericano de Desenvolvimento, para todo o Estado do Paraná. O resultados da investigação apontam que, a noção de qualificação e requalificação desenvolvida no curso prende-se à flexibilização do mundo trabalho e à inserção de conhecimentos que tornem o estudante apto a exercer vários tipos de funções no meio produtivo, não instigando um aprendizado dos saberes e fazeres técnicos/teóricos das profissões em questão. Os professores não possuem formação pedagógica, são profissionais de diferentes áreas, improvisando muito em suas didáticas de aula. Esta modalidade de ensino, não recebe recursos públicos com frequência para sua manutenção, por isso há uma procura constante por parcerias empresariais. São apenas duas escolas da rede estadual que oferecem a Educação técnica em Londrina. O Governo Paranaense ao implantar as políticas educacionais para a educação profissional incentivou a oferta da qualificação e da capacitação profissional em instituições privadas e não públicas. Em suma, conclui-se que a realidade que supostamente originou a necessidade de redefinição da Educação profissional de nível Técnico não resolve o problema de inserção no mercado de trabalho, já que há o acirramento da competitividade e a falta de postos de emprego no mercado de trabalho, além de estimular a privatização dessa modalidade de ensino.

indkain@bol.com.br; ileizi@uel.br